INFLUENZA E VACINAÇÃO (EXPLICATIVO)

INFLUENZA TO YOBOU SESSHU SETSUMEI SHO
インフルエンザと予防接種（説明書）

Leia atentamente o aviso e este explicativo sobre a eficácia e os efeitos colaterais da vacina contra a Influenza e, após receber um exame e explicação de um médico, se desejar se vacinar, assine o consentimento no ítem (Solicitação de Vacinação contra a Influenza) no formulário de pré-exame médico.

1 SOBRE A INFLUENZA

A Influenza é geralmente transmitida pela inalação do vírus da Influenza, que se espalha pelo ar quando uma pessoa infectada tosse, espirra, etc.

A característica da Influenza é que, comparada à gripe normal, os sintomas geralmente são mais fortes: febre alta repentina, dor de cabeça, dor nas articulações, dor muscular, dor de garganta, tosse, coriza, etc. E também, a Influenza frequentemente leva à complicações, como inflamação das vias respiratórias e pneumonia, agravando o quadro. Quando começa uma epidemia, em curto período de tempo, um grande número de pessoas é infectada, de crianças à idosos, e diferentemente da gripe normal, a taxa de mortalidade é maior, especialmente entre idosos acima de 65 anos e portadores de doenças crônicas.

2 SOBRE A EFICÁCIA DA VACINA

A vacinação contra a Influenza demonstrou ser relativamente eficaz na prevenção de agravamentos e mortes. Após a vacinação, o organismo leva cerca de 2 semanas para desenvolver imunidade, e o efeito dura aproximadamente 5 meses. Para maximizar a eficácia, a vacina deverá ser administrada até meados de dezembro de cada ano, antes do início da temporada da Influenza.

3 PESSOAS QUE NÃO PODEM RECEBER A VACINAÇÃO

- Pessoas que estiverem claramente com febre (※1)
- Pessoas que sofrem de doenças agudas graves
- Pessoas com histórico de hipersensibilidade grave aos componentes da vacina, como anafilaxia, etc. (※2)
- Além dos ítems acima, pessoas com alguma condição que torne inapropriado receber a vacina

(※1) Uma febre clara é geralmente definida por temperaturas acima de 37,5°C. No entanto, a regra não se aplica se a temperatura estiver abaixo de 37,5°C e for considerada febre, com base na temperatura corporal normal.

(※2) Anafilaxia e múltiplos sintomas suspeitos, como sintoma generalizado na pele e mucosas, chiados, dificuldade respiratória, taquicardia, queda de pressão sanguínea, etc.

4 PESSOAS QUE PRECISAM TOMAR CUIDADO COM A VACINAÇÃO (DEVERÃO CONSULTAR SEU MÉDICO)

- Aqueles que no passado foram diagnosticados com imunodeficiência, ou aqueles que tem parentes próximos portadores de imunodeficiência congênita.
- Portadores de doenças cardíacas, renais, hepáticas, distúrbios sanguíneos, transtornos de desenvolvimento, etc,

portadores de doenças primárias.

- Aqueles que no passado após vacinarem, dentro de 2 dias tiveram febre, reações alérgicas como erupção cutânea generalizada, etc.
- Aqueles com histórico de convulsões.
- Aqueles que podem ter reações alérgicas aos componentes da vacina.

5 CUIDADOS A TOMAR APÓS A VACINAÇÃO

Após a vacinação, no local da injeção poderá sentir dor, sintomas de fadiga, febre, dor de cabeça, dor nas articulações, etc. Orientamos que planeje a data da vacinação para que não precise fazer muito esforço no dia e após a vacinação. Esses sintomas geralmente desaparecem em poucos dias.

No dia da vacinação deverá abster-se de realizar exercícios físicos extenuantes, consumir bebidas alcoólicas em excesso, etc. Deverá manter sempre limpo o local da injeção. Não há nenhum problema específico em tomar banho de imersão no dia da vacinação, porém não deverá esfregar fortemente o local da injeção.

6 EFEITOS COLATERAIS

Os efeitos colaterais da vacina da Influenza incluem reações locais (vermelhidão, inchaço, dor) e reações sistêmicas (febre, calafrios, dor de cabeça, fadiga, vômitos, etc). Porém, de 2 à 3 dias os sintomas costumam desaparecer. Outros efeitos colaterais graves incluem: choque, sintomas anafiláticos, encefalomielite disseminada aguda e Síndrome de Guillain-Barré, que raramente são relatados. Se apresentar quaisquer sintomas anormais, como anormalidades localizadas, alterações na condição física, febre alta ou convulsões, deverá consultar um médico imediatamente.

Se o Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-estar certificar que houve danos à saúde causados pela vacina contra a Influenza, as vítimas terão direito à auxílio, de acordo com a Lei de Vacinação (subsídio de despesas médicas, pensão por invalidez, etc).

7 OUTROS

- O público-alvo determinado pela lei para vacinação contra a influenza são indivíduos com 65 anos e acima, bem como indivíduos de 60 à 65 anos, portadores de doenças cardíacas, renais, respiratórias graves ou função imunológica comprometida. No entanto a vacinação não é obrigatória e só será administrada se o indivíduo desejar recebê-la. Além disso, nos casos em que o indivíduo não puder assinar um termo de consentimento devido à paralisia ou demência, e a confirmação precisa de sua vontade for difícil, seu familiar ou médico responsável deverá confirmar cuidadosamente a disposição do indivíduo em receber a vacina e determinar se ele é elegível para a vacinação.
- O consentimento do paciente com base em uma explicação satisfatória do médico é denominado consentimento informado (explicação e consentimento). A vacinação contra a Influenza, segundo a lei, é administrada de acordo com a vontade do indivíduo; portanto, se o consentimento informado não for obtido, o médico responsável pela vacinação não a aplicará. Independente de desejar ou não receber a vacina, ouça e compreenda as explicações fornecidas pelo seu médico, antes de tomar uma decisão.

NOVO CORONA VÍRUS E VACINAÇÃO (EXPLICATIVO)

SHINGATA CORONA VIRUSU TO YOBOUSESSHU SETSUMEI SHO
新 型 コ ロ ナ ウ イ ル ス と 予 防 接 種 (説 明 書)

Leia atentamente o aviso e este explicativo sobre a eficácia e os efeitos colaterais da vacina contra o Novo Corona vírus (COVID-19) e, após receber um exame e explicação de um médico, se desejar vacinar, assine o consentimento no ítem (Solicitação de vacinação contra infecções do Novo Corona vírus) no formulário de pré-exame médico.

1 SOBRE AS INFECÇÕES DO NOVO CORONA VÍRUS (COVID-19)

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus do Novo Corona da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2). A transmissão de pessoa à pessoa ocorre por meio de tosse e gotículas, e a disseminação das infecções foi confirmada, principalmente em locais fechados, aglomerados e com contato próximo:

(3M: mippei...fechado, misshuu... aglomerado, missetsu... contato próximo).

Febre, dor de garganta e tosse frequentemente persistem, e agravamentos podem evoluir para pneumonia. Além disso, idosos e portadores de doenças primárias podem ser particularmente suscetíveis ao agravamento da doença.

2 SOBRE A EFICÁCIA DA VACINA

Estudos nacionais e internacionais em modelos humanos e animais, demonstraram que as vacinas contra o Novo Corona vírus são eficazes na prevenção do agravamento da doença, hospitalização e morte. A imunidade leva cerca de 2 semanas para se desenvolver após a vacinação, e mesmo que seja alcançada, não é 100% eficaz na prevenção do aparecimento da doença. Além disso, sabe-se que a eficácia das vacinas na prevenção do aparecimento da doença diminui com o tempo, portanto, medidas de prevenção de infecções são necessárias, mesmo após a vacinação.

3 PESSOAS QUE NÃO PODEM RECEBER A VACINAÇÃO

- Pessoas que estão claramente com febre. (※1)
- Pessoas que sofrem de doenças agudas graves
- Pessoas com hipersensibilidade grave aos componentes da vacina, como anafilaxia, etc. (※2)
- Além dos ítems acima, pessoas com alguma condição que torne inapropriado receber a vacina.

(※1) Uma febre clara é geralmente definida por temperaturas acima de 37,5°C. No entanto, a regra não se aplica se a temperatura estiver abaixo de 37,5°C e for considerada febre, com base na temperatura corporal normal.

(※2) Anafilaxia e múltiplos sintomas suspeitos, como sintoma generalizado na pele e mucosas, chiados, dificuldade respiratória, taquicardia, queda de pressão sanguínea, etc.

4 PESSOAS QUE DEVEM TOMAR CUIDADO COMA VACINAÇÃO (DEVEM CONSULTAR SEU MÉDICO)

- Aqueles que no passado foram diagnosticados com imunodeficiência, ou aqueles que tem parentes próximos portadores de imunodeficiência congênita.

- Portadores de doenças cardíacas, renais, hepáticas, distúrbios sanguíneos, transtornos de desenvolvimento, etc, portadores de doenças primárias.
- Aqueles que no passado após vacinarem, dentro de 2 dias tiveram febre, reações alérgicas como erupção cutânea generalizada, etc.
- Aqueles com histórico de convulsões.
- Aqueles que podem ter reações alérgicas aos componentes da vacina.
- Pacientes que estão recebendo terapia anticoagulante, pessoas com trombopenia ou coagulopatia.

5 CUIDADOS A TOMAR APÓS A VACINAÇÃO

Após a vacinação, no local da injeção poderá sentir dor e sintomas de fadiga, febre, dor de cabeça, dor nas articulações, etc. Orientamos que planeje a data da vacinação para que não precise fazer muito esforço no dia e após a vacinação. Esses sintomas geralmente desaparecem em poucos dias.

No dia da vacinação deverá abster-se de realizar exercícios físicos extenuantes, consumir bebidas alcoólicas em excesso, etc. Deverá manter sempre limpo o local da injeção. Não há nenhum problema específico em tomar banho de imersão no dia da vacinação, porém não deverá esfregar fortemente o local da injeção.

6 SOBRE OS EFEITOS COLATERAIS

Os efeitos colaterais da vacina contra o Novo Corona vírus incluem dor no local da injeção, sintomas de fadiga, dor de cabeça, dores musculares e articulares, calafrios, diarreia e febre. A maioria desses sintomas desaparecem em poucos dias após a vacinação. A anafilaxia (reação alérgica aguda) também foi relatada em casos raros. Caso ocorra anafilaxia, procure atendimento médico imediato em uma instituição médica.

Se o Ministério da Saúde, Trabalho e Bem-estar certificar que houve danos à saúde causados pela vacina contra o Novo Corona vírus, as vítimas terão direito à auxílio, de acordo com a Lei de Vacinação (subsídio de despesas médicas, pensão por invalidez, etc).

7 OUTROS

- O público-alvo determinado pela lei para vacinação contra o Novo Corona vírus são indivíduos com 65 anos e acima, bem como indivíduos de 60 à 65 anos, portadores de doenças cardíacas, renais, respiratórias graves ou função imunológica comprometida. No entanto a vacinação não é obrigatória e só será administrada se o indivíduo desejar recebê-la. Além disso, nos casos em que o indivíduo não puder assinar um termo de consentimento devido à paralisia ou demência, e a confirmação precisa de sua vontade for difícil, seu familiar ou médico responsável deverá confirmar cuidadosamente a disposição do indivíduo em receber a vacina e determinar se ele é elegível para a vacinação.
- O consentimento do paciente com base em uma explicação satisfatória do médico é denominado consentimento informado (explicação e consentimento). A vacinação contra o Novo Corona vírus, segundo a lei, é administrada de acordo com a vontade do indivíduo; portanto, se o consentimento informado não for obtido, o médico responsável pela vacinação não a aplicará. Independente de desejar ou não receber a vacina, ouça e compreenda as explicações fornecidas pelo seu médico, antes de tomar uma decisão.